

A RELAÇÃO DAS TROMBOFILIAS NAS INTERRUPÇÕES GESTACIONAIS

Luana Baracho Gonçalves (*luanabarachog88@hotmail.com*) e Prof. Me. Thiago de Arruda Souza (*thiagorruada1@yahoo.com.br*) (Orientador), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Análises Clínicas, Comunicação Oral, UNILUS

As trombofilias são distúrbios hemostásicos que levam a fenômenos tromboembólicos. Estas são classificadas em hereditárias ou adquiridas, são elas: deficiências de proteína C, proteína S, antitrombina e Fator V de Leiden, mutação do gene da protrombina, hiperhomocisteinemia e síndrome dos anticorpos antifosfolípidos. As mudanças fisiológicas do sistema de coagulação, as quais ocorrem no período gestacional elevam os riscos de fenômenos tromboembólicos em portadoras de trombofilias, assim elevando os riscos dessas gestantes desenvolverem complicações gestacionais como abortos, perdas fetais, restrição de crescimento intrauterino, pré-eclampsia e descolamento prematuro da placenta. As causas pelas quais essas complicações gestacionais ocorrem não são totalmente elucidadas na maioria dos casos, mas uma das causas propostas são as trombofilias hereditárias e adquiridas. Assim, o objetivo deste estudo é demonstrar as alterações promovidas pelas trombofilias na fisiologia da hemostasia e coagulação, bem como os principais fatores envolvidos e suas importâncias. Este estudo trata de uma revisão bibliográfica, observacional e de caráter retrospectivo. O levantamento bibliográfico incluiu publicações de artigos, o qual foi realizado na base de dados científica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Pubmed*, Google acadêmico e livros já consagrados. Estudos já demonstraram relação significativa entre as trombofilias e as complicações na gestação, principalmente abortos e perdas fetais.

Palavras-chave: hemostasia; trombofilias; gravidez; abortos; perdas fetais.

Submissão: 18/10/2012 21:42:21
